

UM OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE O PROUCA NO CONTEXTO DE INTENSIFICAÇÃO DAS TDIC NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Josemar Farias da Silva

Orientadora: Prof. Dra. Elizabeth Antonia Leonel de Moraes Martines

Instituição: Universidade Federal de Rondônia

Ano de Defesa: 2014

Resumo da Dissertação de Mestrado

A presente dissertação se propõe a estudar o PROUCA a partir do olhar da Psicologia histórico-cultural, de forma a compreender os complexos processos que tem atribuído um lugar às tecnologias digitais, em especial o computador, a partir da incorporação de um laptop para fins pedagógicos numa perspectiva de 1:1, como se propõe o programa Um computador por aluno. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de cunho bibliográfico e documental, onde utilizamos em nossa análise os documentos produzidos institucionalmente como leis e decretos, avaliações produzidas pelo governo, documentos do projeto “Formação Brasil”, bem como relatos e artigos produzidos no âmbito da formação e pesquisa desenvolvida ao longo do projeto e que se encontravam disponíveis em sites do governo e de instituições formadoras. A análise dos documentos foi inspirada no referencial teórico-analítico proposto por Stephen Ball, a qual entende as políticas educacionais enquanto fluxos de discursos e embates que se dão na sociedade, sempre em referência a um contexto dado e construído histórico e culturalmente, questões essas, consoantes com os pressupostos da psicologia histórico-cultural, por levar em consideração o social e o cultural na constituição do sujeito. Elegemos e destacamos como discursos centrais dentro da política, o discurso da qualidade e da inclusão digital via intensificação do uso das TDIC nas escolas públicas, questões estas que vêm embasando e endossando as ações do governo na adoção do modelo proposto pela OLPC. Partimos do pressuposto que as políticas só podem ser entendidas com referência ao contexto em que estão inseridas. Ainda em relação ao contexto da influência, discutimos também os ideais pedagógicos que encontraram morada no programa e assim, delinearão as configurações, uso e apropriação dessas tecnologias, a partir do processo de formação levado a cabo. A análise permitiu evidenciar as apropriações neoliberais que se dão no campo educacional, relacionadas ao uso do computador, bem como a filiação ideológica dos pressupostos pedagógicos que sustenta e advoga o uso cada vez maior de computadores na educação, dada a centralidade da aprendizagem verificada no discurso neoliberal em detrimento do ensino, como propõe o construcionismo proposto por Seymour Papert, tão disseminado na literatura sobre tecnologias educacionais, operando um deslocamento do ensino para a aprendizagem e muitas das vezes de uma aprendizagem sem ensino. Num entremeio de limites e possibilidades percebemos a necessidade de uma apropriação de forma crítica, no que concerne o uso do computador para fins pedagógicos num modelo de ensino-aprendizagem que de fato contribua para o desenvolvimento pleno do sujeito.

Palavras-chave: Tecnologias na Educação; Políticas Educacionais; PROUCA; Psicologia Histórico-Cultural.